



MILHO

CENÁRIO ECONÔMICO

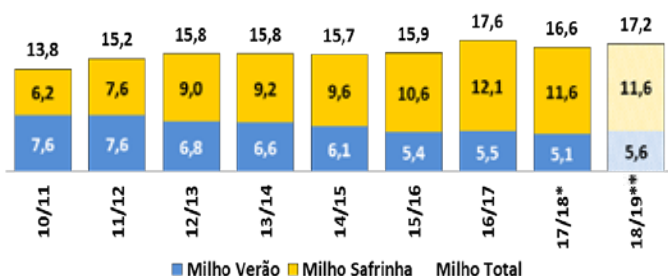
Setembro de 2018



Agro forte. Brasil forte

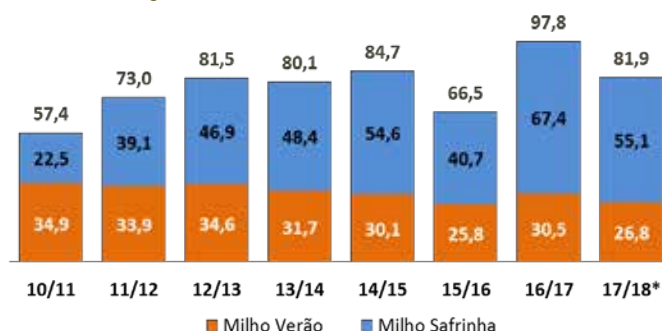
DEMANDA AQUECIDA TEM GARANTIDO BONS PREÇOS AO MILHO E SUSTENTA EXPECTATIVA DE AMPLIAÇÃO DE ÁREA NA SAFRA 2018/19

Área - Brasil (milhões ha)



Fonte: Conab
*Previsão Conab
**Projeção CNA

Produção - Brasil (milhões toneladas)



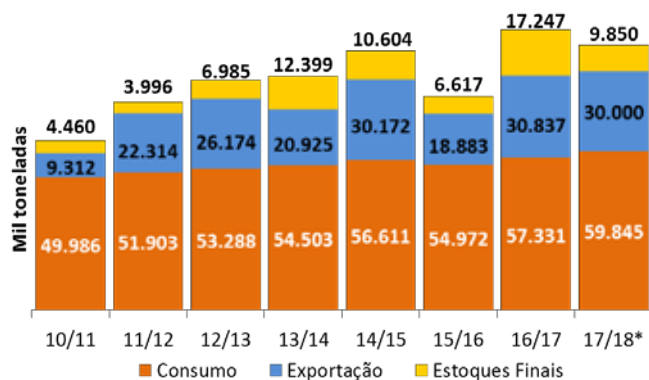
Fonte: Conab
*Previsão Conab

A queda de 15,9 mi/t na produção de milho na safra 2017/18 ocorreu em função da:

- Redução de área do milho verão na Região Sul, em Minas Gerais, Bahia e Maranhão devido a melhor rentabilidade que a soja oferece;

- Queda de produtividade do milho safrinha no Centro-Oeste e no Paraná devido à problemas climáticos e ao plantio ter sido realizados fora do período ideal; Para a safra verão 2018/19, os bons preços do milho no mercado futuro devem levar ao aumento de 10% na área plantada.

Consumo, exportações e estoques finais



Fonte: Conab e Agrostat
*Previsão Conab

Aumento do consumo de milho no Brasil associado ao aumento de:

163% da produção de etanol de milho, entre abril a julho de 2018 comparativamente ao mesmo período de 2017; e

11,9% no confinamento de gado comparativamente a 2017.

Manutenção dos bons volumes de estoques e, principalmente, de exportações dada a quebra de safra na Argentina.



MILHO

CENÁRIO ECONÔMICO

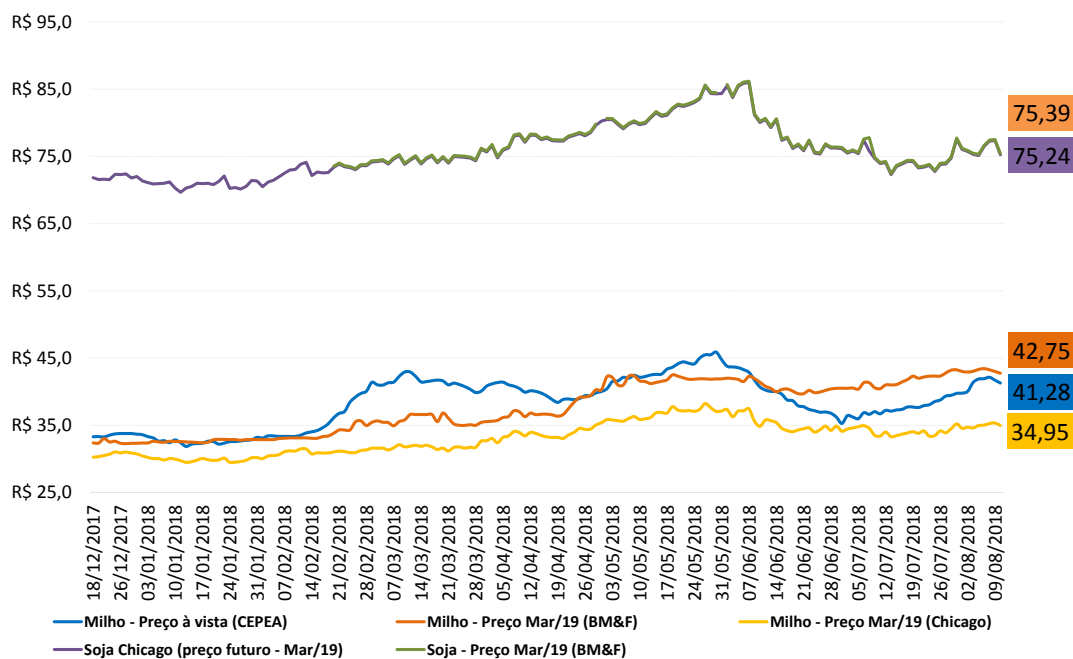
Setembro de 2018



Preços do milho e soja nos mercados à vista e futuro

Os preços do milho (à vista e futuro) em julho voltaram a subir no mercado brasileiro frente aos praticados no mercado internacional. Isso revela a maior procura pelo cereal por parte das indústrias depois de frustradas suas expectativas de oferta de milho, que levaram ao baixo volume de compras futuras. A aquisição de silos bag tem ampliado a capacidade do produtor brasileiro de influenciar os níveis de oferta

e já traz reflexos significativos nos preços domésticos de milho, beneficiados também pelas altas cotações do Dólar. Por fim, nos últimos meses os preços futuros (março/2019) de soja e milho têm evoluído em direções opostas. Enquanto o preço futuro da oleaginosa caiu 12,5% entre junho e agosto/2018, o de milho subiu 4,33%.



Fonte: Bloomberg e CEPEA.

Para fins comparativos, os preços de Chicago foram convertidos para R\$/saca.

O último dado disponível (10/08/2018), convertido a R\$34,95/saca (milho), equivale a USD 383,25/bushel.

Apesar da boa rentabilidade do milho frente à soja, a menor liquidez do cereal tende a restringir o plantio da safra verão às Regiões Sul (PR, RS e SC), do Triângulo Mineiro e do Oeste da Bahia. **A demanda aquecida de milho e as altas cotações do Dólar sustentam o alto patamar de preço futuro abrindo oportunidade para o imediato travamento de preço.** Impactos negativos do tabelamento de fretes nas exportações de milho devem ser considerados.